

Fernando Henrique quer mudar sistema de voto

Presidente defende partidos fortes

Assunção - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem a realização de reformas políticas como solução para as disputas entre os partidos aliados que estão ocorrendo nas coligações estaduais, a exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro. O Presidente acha que o eleitor vota de forma independente, sem considerar os partidos. "Isso significa que os partidos não estão agregando o eleitorado", analisou.

Na avaliação de Fernando Henrique, este é um problema eleitoral derivado do sistema de voto adotado no Brasil. Ele acredita que a existência em São Paulo de cartazes em que aparece com dois candidatos ao governo de São Paulo (o atual governador Mário Covas, candidato à reeleição pelo PSDB, e Paulo Maluf, do PPB, ex-prefeito de São Paulo) não confunde o eleitor. "Se o eleitor confundisse essas coisas, seria um eleitor despreparado", afirmou.

O Presidente disse que não vê inconvenientes no fato de ser apoiado por muitos partidos políticos porque, na opinião dele, o eleitor vota é no candidato. No caso de Covas, candidato em que as pesquisas de voto indicam a possibilidade de não chegar ao segundo turno, Fernando Henrique foi cauteloso, alegando que "ainda é muito cedo" para se ter uma avaliação segura. "As pesquisas são indicativas de estado de espírito nesse momento."

Fernando Henrique Cardoso lembrou que o programa eleitoral nas televisões não começou ainda. O mesmo raciocínio vale também para o seu caso. "Todas as vezes que me perguntam, eu digo a mesma coisa: só se ganha depois da votação", afirmou.

Prematura

O Presidente classificou de "prematura" a reclamação do presidente do Congresso, senador

Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), sobre a presença dos ministros da Educação, Paulo Renato, e da Saúde, José Serra, nos programas eleitorais. Ele descartou a possibilidade de mudança nos programas por conta destas críticas. "O programa não está feito; ninguém apareceu em programa nenhum." Também não quis confirmar se ACM poderia ser incluído nestes programas.

Fernando Henrique acredita que o apoio do PSDB ao candidato do PDT ao governo do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, não vai complicar a situação do partido. Ele lembrou que o eleitor brasileiro faz escolhas independentes. Para ele, isso mostra que o eleitor faz a composição da chapa da maneira que percebe que será melhor para seu estado.

Honra

O presidente Fernando Henrique Cardoso saiu ontem em defesa da honra do candidato da frente de oposição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que está sendo investigado pelo Ministério Público por supostas irregularidades na compra de um apartamento. "Eu tenho Lula na conta de um pessoa decente, eu o conheço há muitos anos e acho que ele não pode ser julgado a partir desse tipo de questões", disse o Presidente. "Acho que isso não contribui para o amadurecimento político."

Fernando Henrique disse que esse tipo de denúncia não ajuda em sua campanha de reeleição. "Não sei de supostas irregularidades; não quero me pronunciar", afirmou. Os promotores de São Bernardo do Campo (SP) estão investigando como chegou a Lula, em 1995, um cheque de R\$ 10 mil na operação de compra de seu apartamento de cobertura.

■ **Mais Fernando Henrique na página 14 e no caderno Eleições**